

# Igreja Sinodal - Comunhão, Participação e Missão



## 59<sup>a</sup> Assembleia Geral

25 a 29 de abril de 2022  
On-line



Foto: Arquivo - Pascompp

# IGREJA H J E



Boletim Informativo da  
Arquidiocese de Ribeirão Preto  
MAIO - ANO 2022 - Nº 355

# "ESCUTAR COM O OUVIDO DO CORAÇÃO"



## 56<sup>o</sup> DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS



**Programação:**

**28 de maio | Sábado - Solenidade da Ascensão do Senhor**

**10h - Café com os Comunicadores e o Arcebispo**

Reflexão da Mensagem do Papa Francisco para o 56º Dia Mundial das Comunicações Sociais

Momento de Confraternização e Acolhida – Café da Manhã

*Salão Dom Alberto, Rua Prudente de Moraes, 409 - Ribeirão Preto/SP*

**12h - Missa na Catedral Metropolitana de São Sebastião - Ribeirão Preto/SP**

Informações: (16) 3610-8972 (whatsapp)

# “A Política Melhor”

A partir deste mês de maio, vou reproduzir neste espaço alguns pontos da Carta Encíclica *Fratelli Tutti* Sobre a Fraternidade e a Amizade Social, do Papa Francisco, especialmente do capítulo V, que tem como título “A Política Melhor”.

O Papa lembra que para se tornar possível o desenvolvimento de uma comunidade mundial capaz de realizar a fraternidade a partir de povos e nações que vivam a amizade social, é necessária a política melhor, a política colocada ao serviço do verdadeiro bem comum. Mas hoje, infelizmente, muitas vezes a política assume formas que dificultam o caminho para um mundo diferente.

Logo no começo deste capítulo, o Papa chama a atenção para a questão do populismo e do liberalismo. Ele afirma que o desprezo pelos vulneráveis pode esconder-se em formas populistas que, demagogicamente, se servem deles para os seus fins, ou em formas liberais ao serviço dos interes-

ses econômicos dos poderosos. Em ambos os casos, é palpável a dificuldade de pensar num mundo aberto onde haja lugar para todos, que inclua os mais frágeis e respeite as diferentes culturas.



Nos últimos anos, os termos “populismo” e “populista” invadiram os meios de comunicação e a linguagem em geral, perdendo assim o valor que poderiam conter para compor uma das polaridades da sociedade dividida. Chegou-se ao ponto de pretender classificar os indivíduos, os grupos, as sociedades e os governos a partir da divisão binária “populista” ou “não populista”.

Já não é possível que alguém manifeste a sua opinião sobre um tema qualquer, sem tentarem classificá-lo num desses dois polos: umas vezes para o desacreditar injustamente, outras para o exaltar desmedidamente.

Mas a pretensão de introduzir o

populismo como chave de leitura da realidade social contém outro ponto fraco: ignora a legitimidade da noção de povo. A tentativa de fazer desaparecer da linguagem esta categoria poderia levar à eliminação da própria palavra “democracia”, cujo significado é precisamente “governo do povo”. Contudo, para afirmar que a sociedade é mais do que a mera soma de indivíduos, necessita-se do termo “povo”. Aqui é preciso ter presente que pertencer a um povo é fazer parte duma identidade comum, formada por vínculos sociais e culturais. E isto não é algo de automático; muito pelo contrário: é um processo lento e difícil... rumo a um projeto comum. Qual é o projeto comum para o povo brasileiro? Qual é o projeto de nação brasileira? Como cidadão e cristão é preciso refletir sobre isso. Em tempo de processo eleitoral é preciso trazer isso para a reflexão. A 6ª Semana Social Brasileira (SSB), em andamento, pode contribuir muito nesta reflexão.

A respeito das visões liberais, o Papa recorda que a categoria de povo, que inclui intrinsecamente uma avaliação positiva dos vínculos comunitários e culturais, habitualmente é rejeitada pelas visões liberais individualistas, que consideram a sociedade como uma mera soma de interesses que coexistem. Falam de respeito pelas liberdades, mas sem a raiz de

uma narrativa comum. Em certos contextos, é frequente acusar como populistas os que defendem os direitos dos mais frágeis da sociedade.

Com relação ao mercado, o Papa constata que o mercado, por si só, não resolve tudo, embora às vezes nos queiram fazer crer neste dogma de fé neoliberal. Trata-se dum pensamento pobre, repetitivo, que propõe sempre as mesmas receitas perante qualquer desafio que surja. E o Papa observa: por um lado, é indispensável uma política econômica ativa, visando promover uma economia que favoreça a diversificação produtiva e a criatividade empresarial, para ser possível aumentar os postos de trabalho em vez de os reduzir. A especulação financeira, tendo a ganância de lucro fácil como objetivo fundamental, continua fazendo estragos. Por outro lado, sem formas internas de solidariedade e de confiança mútua, o mercado não pode cumprir plenamente a própria função econômica. E, hoje, foi precisamente esta confiança que veio a faltar.

No próximo mês, continuaremos.

**Dom Moacir Silva**  
**Arcebispo Metropolitano**

# Mensagem da 59ª Assembleia Geral da CNBB ao Povo Brasileiro



*A esperança não decepciona” (Rm 5,5)*

**G**uidados pelo Espírito Santo e impulsionados pela Ressurreição do Senhor, unidos ao Papa Francisco, nós, bispos católicos, em comunhão e unidade, reunidos para a primeira etapa da 59ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB, de modo on-line e com a representação de diversos organismos eclesiais, dirigimos ao povo brasileiro uma mensagem de fé, esperança e corajoso compromisso com a vida e o Brasil.

Enche o nosso coração de alegria perceber a explosão de solidariedade, que tem marcado todo o País na luta pela superação do flagelo sanitário e social da COVID-19. A partilha de alimentos, bens e espaços, a assistência a pessoas solitárias e a dedicação incansável dos profissionais de saúde são apenas alguns exemplos de incontáveis ações solidárias.

Gestores de saúde e agentes públicos, diante de um cenário de medo e insegurança, foram incansáveis e resilientes. O Sistema Único de Saúde (SUS) mostrou sua fundamental importância e eficácia para a proteção social dos brasileiros. A consciência lúcida da necessidade dos cuidados sanitários e da vacinação em massa venceu a negação de soluções apresentadas pela ciência. Contudo, não nos esqueçamos da morte de mais de 660.000 pessoas e nos solidarizamos com as famílias que perderam seus entes queridos, trazendo ambas em nossas preces.

Agradecemos ainda, de modo particular às famílias e outros agentes educativos, que não se descuidaram da educação das crianças, adolescentes, jovens e adultos, apesar de todas as dificuldades. Com certeza, a pandemia teria consequências ainda mais devasta-

doras, se não fosse a atuação das famílias, educadores e pessoas de boa vontade, espírito solidário e abnegado. A Campanha da Fraternidade 2022 nos interpela a continuar a luta pela educação integral, inclusiva e de qualidade.

A grave crise sanitária encontrou o nosso País envolto numa complexa e sistêmica crise ética, econômica, social e política, que já nos desafiava bem antes da pandemia, escancarando a desigualdade estrutural enraizada na sociedade brasileira. A COVID-19, antes de ser responsável, acentuou todas essas crises, potencializando-as, especialmente na vida dos mais pobres e marginalizados.

O quadro atual é gravíssimo. O Brasil não vai bem! A fome e a insegurança alimentar são um escândalo para o País, segundo maior exportador de alimentos no mundo, já castigado pela alta taxa de desemprego e informalidade. Assistimos estarecidos, mas não inertes, os criminosos descuidados com a Terra, nossa casa comum. Num sistema voraz de “exploração e degradação” notam-se a dilapidação dos ecossistemas, o desrespeito com os direitos dos povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos, a perseguição e criminalização de líderes socioambientais, a precarização das ações de combate aos crimes contra o meio ambiente e projetos parlamentares desastrosos contra a casa comum.

Tudo isso desemboca numa violência latente, explícita e crescente em nossa sociedade. A crueldade das guerras, que assistimos pelos meios de comunicação, pode nos deixar anestesiados e desapercebidos do clima de tensão e violência em que vivemos no campo e nas cidades. A liberação e o avanço da mineração em

terras indígenas e em outros territórios, a flexibilização da posse e do porte de armas, a legalização do jogo de azar, o feminicídio e a repulsa aos pobres, não contribuem para a civilização do amor e ferem a fraternidade universal.

Diante deste cenário esperamos que os governantes promovam grandes e urgentes mudanças, em harmonia com os poderes da República, atendo-se aos princípios e aos valores da Constituição de 1988, já tão desfigurada por meio de Projetos de Emendas Constitucionais. Não se permita a perda de direitos dos trabalhadores e dos pobres, grande maioria da população brasileira. A lógica do confronto que ameaça o estado democrático de direito e suas instituições, transforma adversários em inimigos, desmonta conquistas e direitos consolidados, fomenta o ódio nas redes sociais, deteriora o tecido social e desvia o foco dos desafios fundamentais a serem enfrentados.

Nesse contexto, iremos este ano às urnas. O cenário é de incertezas e radicalismos, mas, potencialmente carregado de esperança. Nossas escolhas para o Executivo e o Legislativo determinarão o projeto de nação que desejamos. Urge o exercício da cidadania, com consciente participação política, capaz de promover a “boa política”, como nos diz o Papa Francisco. Necessitamos de uma política salutar, que não se submeta à economia, mas seja capaz de reformar as instituições, coordená-las e dotá-las de bons procedimentos, como as conquistas da Lei da Ficha Limpa, Lei Complementar 135 de 2010, que afasta do pleito eleitoral candidatos condenados em decisões colegiadas, e da Lei 9.840 de 1999, que criminaliza a compra de votos. Não

existe alternativa no campo democrático fora da política com a ativa participação no processo eleitoral.

Tentativas de ruptura da ordem institucional, hoje propagadas abertamente, buscam colocar em xeque a lisura do processo eleitoral e a conquista irrevogável do voto. Tumultuar o processo político, fomentar o caos e estimular ações autoritárias não são, em definitivo, projeto de interesse do povo brasileiro. Reiteramos nosso apoio às Instituições da República, particularmente aos servidores públicos, que se dedicam em garantir a transparência e a integridade das eleições.

Duas ameaças merecem atenção especial. A primeira é a manipulação religiosa, protagonizada tanto por alguns políticos como por alguns religiosos, que coloca em prática um projeto de poder sem afinidade com os valores do Evangelho de Jesus Cristo. A autonomia e independência do poder civil em relação ao religioso são valores adquiridos e reconhecidos pela Igreja e fazem parte do patrimônio da civilização ocidental. A segunda é a disseminação das fake news, que através da mentira e do ódio, falseia a realidade. Carregando em si o perigoso potencial de manipular consciências, elas modificam a vontade popular, afrontam a democracia e viabilizam, fraudulentamente, projetos orquestrados de poder. É fundamental um compromisso autêntico com a verdade e o respeito aos resultados nas eleições. A democracia brasileira, ainda em construção, não pode ser colocada em risco.

Conclamamos toda a sociedade brasileira a participar das eleições e a

votar com consciência e responsabilidade, escolhendo projetos representados por candidatos e candidatas comprometidos com a defesa integral da vida, defendendo-a em todas as suas etapas, desde a concepção até a morte natural. Que também não negligenciem os direitos humanos e sociais, e nossa casa comum onde a vida se desenvolve. Todos os cristãos somos chamados a preocuparmos-nos com a construção de um mundo melhor, por meio do diálogo e da cultura do encontro, na luta pela justiça e pela paz.

Agradecemos os muitos gestos de solidariedade de nossas comunidades, por ocasião da pandemia e dos desastres ambientais. Encorajamos as organizações e os movimentos sociais a continuarem se unindo em mutirão pela vida, especialmente por terra, teto e trabalho. Convidamos a todos, irmãos e irmãs, particularmente a juventude, a deixarem-se guiar pela esperança e pelo desejo de uma sociedade justa e fraterna. Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, obtenha de Deus as bênçãos para todos nós.

Brasília – DF, 29 de abril de 2022.

**Dom Walmor Oliveira de Azevedo**

Arcebispo de Belo Horizonte – MG  
Presidente da CNBB

**Dom Jaime Spengler, OFM**

Arcebispo de Porto Alegre – RS  
1º Vice-Presidente

**Dom Mário Antônio da Silva**

Bispo de Roraima – RR  
2º Vice-Presidente

**Dom Joel Portella Amado**

Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro – RJ  
Secretário-Geral da CNBB

# Dom Moacir participa da primeira etapa da 59ª Assembleia Geral da CNBB



**D**e 25 a 29 de abril, o episcopado brasileiro participou da primeira etapa da 59ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (AGCNBB), no formato virtual por meio da plataforma Zoom. Este encontro é sinal e instrumento de colegialidade, do afeto episcopal e da busca de comunhão entre as Igrejas particulares do país, especialmente no âmbito da ação evangelizadora. Nesta etapa virtual foram tratados os assuntos que exigem dos bispos reflexão e discernimento. As votações e outras temáticas específicas serão tratadas na segunda etapa

presencial, a ser realizada de 29 de agosto a 2 de setembro, em Aparecida (SP). Participaram do evento cardeais, arcebispos, bispos diocesanos e auxiliares, coadjutores, além dos bispos eméritos e representantes de organismos e pastorais da Igreja que são convidados. Atualmente, segundo dados da Secretaria Técnica da CNBB, a Igreja Católica no Brasil possui 278 circunscrições eclesiais, um total de 478 bispos hoje, dos quais 317 exercendo alguma missão e função de governo pastoral mais 161 bispos eméritos (aposentados).

## **Tema central**

A 59ª Assembleia Geral refletiu o tema central: “Igreja Sinodal - Comunhão, Participação e Missão”, em sintonia com o processo do Sínodo 2021-2023, convocado pelo Papa Francisco. A temática também esteve relacionada às celebrações dos 70 anos de criação da CNBB, as quais tiveram início justamente nesta assembleia e vão se estender até o mês de outubro, quando se comemora o aniversário da Conferência.

## **Arcebispo**

O arcebispo Dom Moacir Silva participou e contribuiu com a assembleia acompanhando todas as atividades trabalhadas no decorrer da semana, inclusive conduziu a sessão da manhã do segundo dia (26) da assembleia, que retomou o caminho de revisão estatutária percorrido até o momento. Segundo dom Moacir, desde 2018, a Comissão de Redação do Estatuto está trabalhando sobre o texto, a partir do que foi pedido pela Santa Sé. O processo de revisão do Estatuto é conduzido por uma Comissão de Redação, formada pelo arcebispo de Ribeirão Preto (SP), dom Moacir Silva; pelo bispo auxiliar de Brasília (DF), dom José Aparecido Gonçalves de Almeida; e pelos padres Ewerton Fernandes Moraes, Tarcísio Pedro Vieira, Alberto Montealegre e Valdir Manoel dos Santos.

## **Abertura**

A missa de abertura, na manhã de segunda-feira, 25 de abril, presidida pelo arcebispo de Belo Horizonte (MG) e presidente da CNBB, dom Walmor

Oliveira de Azevedo, abriu a assembleia e situou o encontro no horizonte celebrativo dos 70 anos de criação da Conferência Episcopal e dos 15 anos da Conferência de Aparecida, além do processo sinodal vivido pela Igreja.

No início da assembleia, o núncio apostólico no Brasil, dom Giambatista Diquattro, dirigiu uma mensagem ao episcopado, trouxe a saudação do Papa Francisco, e destacou o compromisso do episcopado e de toda a Igreja no Brasil com a evangelização e com a renovação “seguindo o convite do Papa”.

## **Temas da Assembleia**

Durante os cinco dias da 59ª Assembleia Geral (59ª AG) uma extensa pauta de trabalho foi desenvolvida. Além do tema central, o episcopado aprofundou também seis temas prioritários, entre eles, o relatório anual do Presidente, o informe econômico e assuntos das Comissões Episcopais para a Liturgia, para a Tradução dos Textos Litúrgicos (CETEL) e para a Doutrina da Fé (CEPDF). Outros 30 temas estiveram na pauta desta etapa virtual e são assuntos de estudo, comunicações, análises de conjuntura e os temas que não exigem votações presenciais do episcopado brasileiro.

### **1º Dia: 25 de abril**

As atividades do primeiro dia da 59ª AG, além da missa e da solenidade de abertura, contaram com a mensagem do núncio apostólico no Brasil, dom Giambattista Diquattro. Os temas abordados no decorrer do dia foram: o relatório da presidência, organizado pelo

presidente da CNBB, a mensagem do Santo Padre à assembleia e aos bispos do Brasil. Também foram apresentados a análise de conjuntura social: “Os clamores do meu povo. A realidade brasileira de 2022”; as iniciativas da Igreja no Brasil para orientação dos fiéis sobre as eleições 2022, como a publicação da “Cartilha de Orientação Política 2022” inspirada pela Carta Encíclica *Fratelli Tutti*, especialmente no capítulo V: “A política melhor”; e também o caderno “Encantar a política” produzido pelo Conselho Nacional do Laicato no Brasil (CNLB), em parceria com outros organismos, com o objetivo de contribuir para a formação da consciência do eleitor brasileiro, por meio de um processo que o leve a uma leitura crítica e para uma cidadania ativa.

O destaque do período da tarde ficou por conta das reflexões trazidas pelos representantes do Instituto Nacional de Pastoral Padre Alberto Antoniazzi (Inapaz), organismo ligado à CNBB, que apresentaram a análise de conjuntura eclesial com o tema “Aparecida 15 anos depois: contribuições, perspectivas e desafios”.

### **2º Dia: 26 de abril**

No segundo dia, as principais atividades da pauta trataram dos seguintes assuntos: o período da manhã foi dedicado a avaliação e aprimoramento do texto-mártir da revisão do Estatuto da CNBB conduzido por Dom Moacir Silva, presidente da Comissão de Redação do Estatuto. O fechamento dos trabalhos matutinos ocorreu com os informes da Comissão Episcopal Pastoral para a Doutrina da Fé trazidos por dom Pedro Carlos Cipollini, decorrentes da reunião

da comissão realizada em 2 de fevereiro com o tema: “Interpelações à fé cristã e desafios teológicos pastorais, frente à pandemia e a proposta de uma Igreja Sinodal”.

No período da tarde, o enfoque dos trabalhos do episcopado consistiu no preparo de uma mensagem, por meio de uma equipe específica, à Congregação para os Bispos, um dos principais organismos da Cúria Romana e que cuida das dioceses, da nomeação de bispos, visitas “ad Limina” e dos encontros de novos bispos. A sessão também contou com os informes da Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia, especialmente no que diz respeito à tradução da terceira edição do Missal Romano, e a prestação de contas do Projeto Comunhão e Partilha, prestada pela Comissão para o Projeto Comunhão e Partilha. O projeto que auxilia a manutenção dos estudos de seminaristas de várias partes do Brasil investiu mais de R\$ 270 mil em 2021, atendendo a 279 seminaristas de 37 dioceses. O Ano Jubilar Missionário, que teve abertura oficial em novembro de 2021, e a comunicação da Comissão para os Bispos Eméritos, também estiveram na pauta, bem como outros assuntos.

Um momento importante nas reflexões da assembleia ocorreu na noite da terça-feira, com a reunião dos Bispos referenciais da comunicação na Igreja no Brasil se reuniram com a presidência da Comissão Episcopal Pastoral para a Comunicação da CNBB, para um momento de partilha sobre as diversas atividades desenvolvidas.

### **3º Dia: 27 de abril**

A pauta do terceiro dia da assembleia começou com a reflexão do tema central:



“Igreja Sinodal - Comunhão, Participação e Missão”. A apresentação foi feita pelo arcebispo de Santa Maria (RS) e presidente da Comissão para o Tema Central, dom Leomar Antônio Brustolin, a partir do método escutar, discernir e agir. Outros temas foram abordados na pauta como a avaliação positiva da Campanha da Fraternidade 2022 que trouxe o tema “Fraternidade e Educação”. Os bispos ressaltaram a importância do empenho das dioceses realização de gestos concretos a partir dos recursos da Coleta Nacional da Solidariedade que fica na Igreja Particular. Os trabalhos da parte da manhã foram encerrados com as apresentações dos três grandes eventos que acontecerão em 2022 e que marcarão a vida e caminhada da Igreja no Brasil: 10ª Assembleia Nacional dos Organismos do Povo de Deus, que se realizará em Brasília (DF), de 14 a 16 de outubro; o 18º Congresso Eucarístico Nacional, que se realizará em Recife (PE), de 11 a

15 de novembro; e a abertura do 3º Ano Vocacional, em âmbito nacional, em 19 de novembro de 2022.

Uma das sessões do período da tarde foi dedicada à reflexão por regionais, em salas específicas, entre a relação das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE 2019-2023) e o Sínodo 2023. Após a reunião em salas específicas, os regionais apresentaram a reflexão sobre as perguntas: “Em que medidas as atuais DGAE contribuem para uma Igreja Sinodal? Que aspectos devem ser mantidos e repensados? Que outros aspectos devem ser considerados?”

#### **4º Dia: 28 de abril**

No penúltimo dia da primeira etapa da 59ª AG, a sessão da manhã foi marcada por um momento de Leitura Orante da Palavra e pelos informes de Comissões. O momento de reflexão e oração dos



bispos foi conduzido pelo bispo de Araçuaí (MG), dom Esmeraldo Barreto de Farias. A leitura orante foi a partir da passagem bíblica do início do capítulo 10 do livro dos Atos dos Apóstolos, o trecho que narra a visão de Cornélio, em Cesaréia, e a visão de Pedro, em Jope. Outra motivação para a reflexão foram os 70 anos da CNBB. Os bispos puderam partilhar o que meditaram e rezaram.

Após a oração, foram iniciadas as partilhas com a apresentação de materiais produzidos em vista da conscientização dos fiéis e pessoas de boa-vontade a respeito das eleições 2022: a cartilha de orientação política do Regional Sul 2 e o caderno Encantar a Política. Outros temas da pauta foram apresentados: a Comissão para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB apresentou propostas de critérios e itinerários a respeito da instituição do ministério de catequista, de acordo com a Carta Apostólica *Antiquum Ministerium*, do

Papa Francisco. A Comissão Episcopal Pastoral para a Doutrina da Fé partilhou sua atuação, com destaque para a apresentação do subsídio doutrinal número 12 - “Vida Dom e Compromisso I - Fé cristã e opção preferencial pelos pobres”. A Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Missionária e a Cooperação Inter-Eclesial partilhou a programação prevista, bem como os objetivos do Ano Jubilar Missionário. E, a Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família, destacou a proposta do Vaticano para a celebração do X Encontro Mundial das Famílias em todas as dioceses do mundo, em comunhão com a programação em Roma.

Em uma das sessões da tarde, houve a reflexão e o lançamento do livro “A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e seus impactos nas dioceses” pelas Edições CNBB. A publicação é resultado das discussões e perguntas levantadas e sistematizadas a partir de três encontros realizados pela CNBB.

Também no período da tarde ocorreram comunicações sobre as iniciativas de comemoração a respeito dos 70 anos da CNBB e informes gerais dos regionais da entidade.

### **5º Dia: 29 de abril**

O último dia de atividades da 59ª AG foi marcado pela divulgação da tradicional “Mensagem da 59ª Assembleia Geral da CNBB ao Povo Brasileiro”. O texto apresenta “uma mensagem de fé, esperança e corajoso compromisso com a vida e o Brasil”. Os bispos lembraram da solidariedade para a superação da pandemia, agradeceram às famílias e agentes educativos pelo cuidado no campo da educação e dedicaram reflexões sobre a realidade do país, cujo quadro atual “é gravíssimo”. Para os bispos, “o Brasil não vai bem!”.

A última Coletiva de Imprensa da 59ª AG trouxe um balanço final do encontro do episcopado brasileiro da presidência da entidade. O arcebispo de Belo Horizonte (MG) e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Walmor Oliveira de Azevedo agradeceu e reverenciou o trabalho dos jornalistas e a importância dos veículos em fazer a comunicação da assembleia chegar a mais pessoas. Dom Walmor agradeceu também a oportunidade para compartilhar o que foi vivido nos cinco dias da primeira etapa da 59ª AG CNBB, etapa que aconteceu de forma on-line com a participação remota dos bispos e arcebispos. O arcebispo reforçou o convite para a segunda etapa da assembleia, a ser realizada presencialmente no final de agosto em Aparecida (SP). “É importante enaltecer a importância da comunicação num contexto de notícias

falsas e a gente compartilhar a vida da CNBB, algo que acontece desde a sua origem nos seus 70 anos”, disse.

### **Colaboradores da Assembleia**

A primeira etapa on-line da 59ª AG CNBB foi realizada em duas sessões (uma pela manhã, das 8h às 12h) e outra no período da tarde (das 14h às 17h). Na sede da CNBB, em Brasília (DF), trabalharam na preparação do evento a Secretária Técnica, Tecnologia da Informação, o Financeiro, a Contabilidade, o Centro de Documentação e Informação (CDI), Compras, Assessoria de Comunicação e alguns assessores das Comissões Episcopais. Todos foram supervisionados pelo secretário-geral, dom Joel Portella, e pelo subsecretário adjunto geral da entidade, padre Patriky Samuel Batista.

### **Informações da 59ª AG: Assessoria de Imprensa da CNBB**

**Instagram: @cnbbnacional**

**Facebook:  
[www.facebook.com/cnbbnacional](http://www.facebook.com/cnbbnacional)**

**Flickr:  
[www.flickr.com/photos/cnbbnacional](http://www.flickr.com/photos/cnbbnacional)**

**Twitter: @CNBBNacional**

**Com informações do  
site da CNBB:**

**<https://www.cnbb.org.br>**

## Arcebispo preside as celebrações do Tríduo Pascal na Catedral Metropolitana



Foto: Arquivo - PascomRP

As celebrações da Semana Santa, especialmente o Tríduo Pascal, no período de 14 a 17 de abril, após dois anos consecutivos sem a presença dos fiéis em decorrência dos protocolos sanitários preventivos a transmissão da Covid-19, retornaram com a participação dos fiéis. O arcebispo metropolitano de Ribeirão Preto, dom Moacir Silva, presidiu as celebrações da Semana Santa na Catedral Metropolitana de São Sebastião, em Ribeirão Preto. As missas também foram transmitidas pelo Facebook e Youtube da Catedral Metropolitana e Facebook da Arquidiocese de Ribeirão

Preto. Concelebraram nas celebrações os padres: Francisco Jaber Zanardo Mousa, pároco; Igor Fernando Aparecido Madalosso de Lima, vigário paroquial; padre Antônio Élcio de Souza (Pítico), cerimoniário do sólio; e serviu nas funções litúrgicas o diácono Áureo João Nunes Ribeiro, e o seminarista Christian Aparecido Batista Ferreira.

### Quinta-feira Santa

A Missa vespertina da Ceia do Senhor e Lava-pés deu início do Tríduo Pascal, na Quinta-feira Santa, às 19h30, na

Catedral. Neste ano para o rito do lava-pés foram escolhidas crianças e jovens da catequese. Na homilia, dom Moacir salientou a instituição da Eucaristia como memorial da salvação e da comunhão expresso no mandamento do amor. “Convido a cada um de vocês a se transportar, pela imaginação, para o Cenáculo, naquele fim de tarde e início de noite cheio de recordações, palavras de despedida, sinais sacramentais e gesto de profundo sabor fraterno, onde Nosso Senhor Jesus Cristo instituiu a Eucaristia, instituiu o sacerdócio ministerial e nos deu o mandamento novo do amor. Nesta noite santa descobrimos que a pedagogia de Jesus incluiu a espiritualidade da mesa. Ele antes de fundar uma igreja, fundou a mesa da vida (mesa da Última Ceia): mesa da refeição como lugar de comunhão, fonte inesgotável de vida. A comunhão que faz sonhar com a mesa eterna no Reino e desafia seus participantes a viver a partilha como hábito e dinâmica que preserva e promove a vida”, explicou dom Moacir.

Ao fazer alusão ao gesto do lava-pés, dom Moacir recordou o sentido do serviço como amor fraterno, traduzido no serviço aos irmãos e no testemunho cristão. Ao final da concelebração, o Santíssimo Sacramento foi transladado pelo arcebispo dom Moacir até o altar Capela do Santíssimo Sacramento, onde permaneceu exposto para adoração.

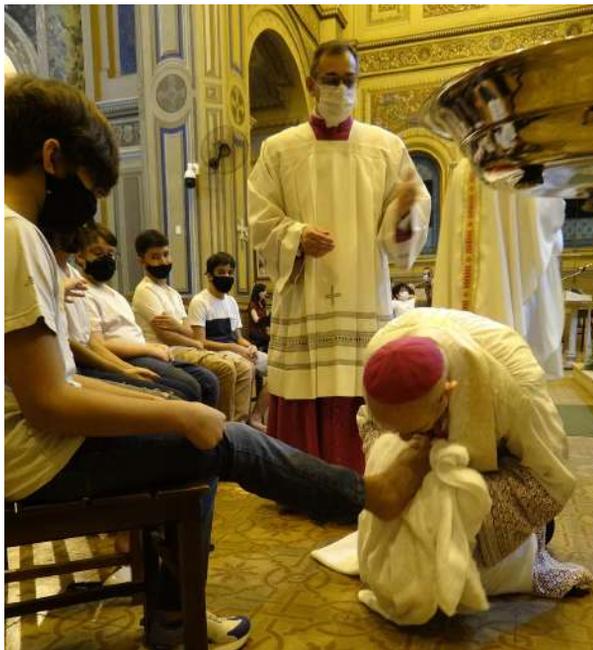


Foto: Arquivo - PascomRP

### **Paixão e Morte de Jesus Cristo e Procissão do Enterro**

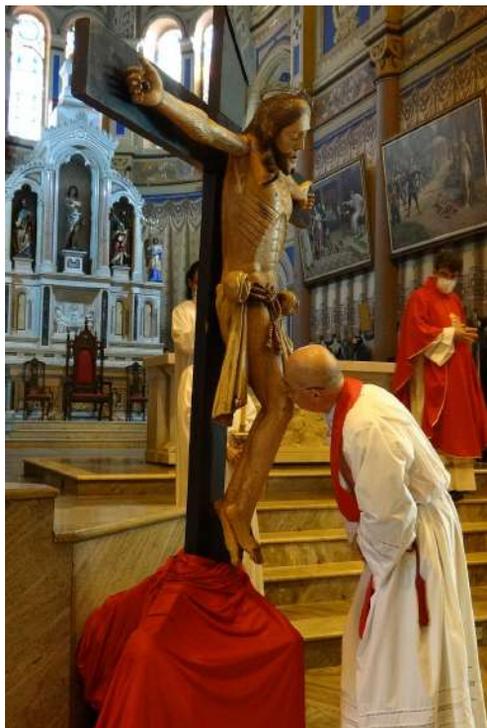
Na Sexta-feira da Paixão do Senhor, às 15 horas, a solene ação litúrgica foi presidida por Dom Moacir, que na homilia fez menção ao sentido da cruz e a sua relação com a prática da vida cristã. “O mistério da cruz na vida de Jesus – e, portanto, também na nossa – é revelação máxima de amor, pois não há modo mais verdadeiro de expressar amor do que dar a vida por aquele a quem se ama. A história de amor que é a vida, paixão e morte de Cristo pede a todos e a cada um de nós uma resposta também de amor. Qual será a minha resposta? Em que ponto da minha vida, a vivência do amor está mais fragilizada? (...) O segredo da cruz de Jesus é o amor, e a única maneira de entendê-la e convertê-la em fonte de vida é amar generosamente a Deus e aos irmãos”, destacou o arcebispo.

Na oração universal deste ano, a pedido do Papa Francisco, e orientação da Congregação para o Culto Divino, foi rezada uma intenção especial pela paz na Ucrânia e todos os países em guerra, em prol dos irmãos atingidos pelas guerras, e pelos governantes para que busquem o bem comum: “invoquemos o Senhor pelos governantes para que ilumine as suas mentes e corações para buscar o bem comum em verdadeira liberdade e em verdadeira paz, e por aqueles que estão em provação para que todos possam experimentar a alegria de ter encontrado a ajuda da misericórdia do Senhor”.

À noite ocorreu a Procissão do Enterro, que simboliza na fé cristã o cortejo em que os discípulos de Jesus Cristo levaram seu corpo ao sepulcro. A procissão reuniu grande número de fiéis e percorreu as ruas do centro, e depois retornou à Catedral para momentos de oração.

### **Vigília Pascal**

A missa da Vigília Pascal, na noite de sábado, 16 de abril, presidida pelo arcebispo dom Moacir, reuniu centenas de fiéis, na solene celebração que constitui o ponto alto do Ciclo Pascal e do Ano Litúrgico. No início da celebração houve a bênção do fogo e o rito de acendimento do Círio Pascal, a procissão com o Círio Pascal, e na sequência o cântico do precônio pascal cantado pelo seminarista Christian, e depois das leituras (Liturgia da Palavra), a Liturgia Batismal restrita a renovação das promessas batismais.



Na introdução da homilia, dom Moacir recordou o caminho preparatório para chegarmos a celebração da festa da Páscoa. “Iniciamos esta Vigília com a bênção do fogo. Com esse fogo acendemos o Círio Pascal, no qual vemos o Cristo ressuscitado. Com este fogo novo, luz que ilumina todo o ser humano, cantamos a proclamação da Páscoa dando firmeza à nossa esperança. Nesta Vigília Pascal, celebramos a totalidade do mistério de Cristo. Celebramos a morte e a vida. Iluminados pela luz do Ressuscitado, ouvimos o próprio Deus nos falando, quando foram feitas as leituras, proclamando suas obras em vista da salvação da humanidade”, explicou o arcebispo.

Dom Moacir ainda enfatizou a importância de mantermos a esperança trazida pela ressurreição de Jesus. “Cristo ressuscitou! É o grande anúncio que ouvimos nesta noite. Com o passar dos tempos, movidos pelo Espírito Santo, os discípulos de Jesus entenderam e se aprofundaram no sentido deste revolucionário acontecimento na história da humanidade. Na ressurreição de Jesus, foi alcançada uma nova possibilidade de ser homem, uma possibilidade que interessa a todos e abre um futuro, um novo gênero de futuro para os homens. Abre, portanto, a vida eterna para o ser humano, pois com a ressurreição de Jesus a morte não tem mais a última palavra. Por isso, rezamos no início desta Vigília para que a festa da Páscoa acenda em nós o desejo do céu (Bênção do fogo novo). A celebração da Páscoa do Senhor é uma renovação profunda do nosso ser e crescimento na santidade e na justiça”, acrescentou o arcebispo.

E, ao concluir a homilia o arcebispo disse: “Que esta celebração pascal nos fortaleça em nossa caminhada e nos conserve sempre unidos no amor com que Cristo nos amou para anunciarmos o seu evangelho, a sua pessoa, vida, morte e ressurreição. Queremos realizar e celebrar o encontro pessoal com ele, nesta celebração comunitária. Queremos segui-lo e ajudar as pessoas a se encontrarem com Ele. Que o Senhor nos ajude neste nosso propósito, hoje e sempre. Amém!”.

### Domingo da Páscoa

Na missa do Domingo da Páscoa

na Ressurreição do Senhor, 17 de abril, o arcebispo na homilia meditou a respeito do sentido da ressurreição e convidou os fiéis a viverem a Páscoa como testemunhas da plenitude da ressurreição.

“A ressurreição de Jesus comprova que a vida plena, a vida total, a libertação plena, a transfiguração total da nossa realidade e das nossas capacidades passam pelo amor que se dá, com radicalidade, até às últimas consequências. Aqui temos de nos perguntar: Tenho consciência disso? É nessa direção que conduzo a caminhada da minha vida? Pela fé, pela esperança, pelo seguimento de Cristo e pelos sacramentos, a semente da ressurreição (o próprio Jesus) é depositada na realidade do homem. Revestidos de Cristo, somos nova criatura: estamos, portanto, ressuscitando, até atingirmos a plenitude, a maturidade plena, a vida total (quando ultrapassarmos a barreira da morte física). Aqui começa, pois, a nova humanidade”, disse dom Moacir.



## Seminário Maria Imaculada celebra a Páscoa



O Seminário Maria Imaculada, em Brodowski, realizou em 19 de abril, na Capela Central, a celebração anual da Páscoa dos Seminários. A concelebração eucarística da Vigília Pascal foi presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva, e concelebrada pelo Administrador Diocesano da Diocese de São João da Boa Vista, padre João Cândido da Silva Neto, e também pelos reitores das casas formativas: padre Antônio Elcio de Souza (Pe. Pitico), do Seminário Maria Imaculada (Arquidiocese de Ribeirão Preto); padre Marcus Vinícius Miranda, do Seminário São José e Propedêutico Bom Pastor (Ribeirão Preto), padre Geannini Morais Barbosa, do Seminário São Francisco de Assis (Diocese de Ituiutaba/MG); padre José Sidney Lima, do Seminário Diocesano Nossa Senhora do Carmo (Diocese de Jaboticabal); e padre Richard Strazza da Silva, do Seminário Diocesano São João

Maria Vianney (Diocese de São João da Boa Vista). A celebração contou com a presença de integrantes do Movimento Serra sempre disponíveis ao trabalho vocacional.

Em mensagem na página do facebook Lançando Redes os seminaristas expressaram a alegria de celebrar a Páscoa: «Durante a Semana Santa, nós nos ausentamos do Seminário para as atividades pastorais em nossas paróquias. Celebramos a Páscoa em nossas comunidades, e com o intuito de renovarmos nossas esperanças pascais também em nossa casa formativa é que celebramos a Páscoa com a presença do arcebispo dom Moacir, dos reitores e seminaristas das casas que compõem o seminário, a presença do Seminário Propedêutico e do Movimento Serra. Peçaamos a graça ao Senhor de ressuscitarmos com Ele que sua luz ilumine nossas sombras!»

# Arquidiocese realiza a missa crismal na Catedral Metropolitana de São Sebastião



Foto: Arquivo - PascomRP

A Catedral Metropolitana de São Sebastião, em Ribeirão Preto, acolheu na manhã da Quinta-feira Santa, 14 de abril, às 9 horas, os padres e diáconos da Arquidiocese de Ribeirão Preto para a concelebração eucarística da Missa Crismal, conhecida também como Missa da Unidade ou Missa dos Santos Óleos, presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva. A missa crismal, tradicionalmente celebrada na Quinta-feira Santa, nos dois últimos anos, em razão das medidas restritivas para contenção da Covid-19, precisou ser transferida de data e não contou com a participação dos fiéis. Neste ano os representantes das 85 paróquias, 2

Santuários Arquidiocesanos, 5 Santuários Arquidiocesanos Paróquias, 6 Quase Paróquias, 2 Reitorias e 1 Área Pastoral, puderam estar presentes e receber das mãos do arcebispo as caixinhas com os vidros dos Santos Óleos a serem levadas as suas respectivas comunidades paroquiais. Os fiéis não presentes tiveram a possibilidade de acompanhar a transmissão da missa no canal do Youtube da Catedral e da Arquidiocese de Ribeirão Preto. Na missa os padres renovaram as promessas sacerdotais, reafirmando o compromisso de servir à Palavra de Deus e, nutridos pelo desejo de santificar a Igreja, continuar no serviço a Deus e aos



Foto: Arquivo - PascomRP

irmãos e irmãs; e também foram abençoados os Santos Óleos da Crisma, dos Enfermos e do Batismo.

### **Recordação da Vida**

O texto da recordação da vida enalteceu o espírito sinodal como via de acesso a vivência da unidade e da comunhão à luz do Espírito Santo. “A Missa da Unidade traz em si uma riqueza de significados. É a manifestação da Igreja como Corpo de Cristo, estruturado em seus vários carismas e ministérios, pela graça do Espírito Santo. O Espírito de Deus, que ilumina e vivifica este ‘caminhar juntos’ das Igrejas particulares, é o mesmo Espírito que atuou na missão de Jesus, prometido aos Apóstolos e às gerações de discípulos que ouviram a Palavra de Deus e que a puseram em prática. Na Mesa da Palavra, recordaremos que o Espírito, presente em nossos ministros ordenados, é força necessária e suficiente para o anúncio da Boa Notícia

aos pequenos do Reino. Tendo o Bispo como o primeiro nessa Missão, os presbíteros, colaboradores da ordem episcopal, são corresponsáveis na atenção pastoral aos pobres e na proclamação da justiça e da liberdade que vem do Senhor Ressuscitado. Quando o coração está enfraquecido no amor, vamos perdendo o ânimo do testemunho, da evangelização e da missão. Hoje é o dia de reavivarmos a beleza e a ternura das vocações eclesiais. Santificados por Cristo e a Ele unidos, celebremos a nossa pertença à Igreja e nossa participação, cada qual a seu modo, da ação evangelizadora e redentora do mundo! Somente a inspiração do Espírito Santo de Deus pode dar aos discípulos e missionários de Cristo este tempo favorável, o dia da Salvação! O Espírito, que sopra onde quer, vai à nossa frente, em sua liberdade que não conhece fronteiras. Espírito do Senhor, Morto, Sepultado e Ressuscitado, presença fiel no agora e na consumação dos tempos. Luz para toda a Igreja de Ribeirão Preto,



que quer renovar-se, guiada pelo clarão Pascal, vivendo o exigente caminho sinodal”.

### Homilia

Na introdução da homilia, o arcebispo dom Moacir Silva, fez referência a instituição do sacerdócio e a missão dos presbíteros. “Queridos irmãos e queridas irmãs no Santo Batismo. Queridos irmãos e queridas irmãs na vida consagrada. Queridos irmãos no ministério ordenado. Queridos padres, hoje é o aniversário natalício de nosso ministério, que tem sua raiz e fonte no Sacerdócio de Jesus Cristo. Com Ele fomos consagrados ao Pai pela salvação da humanidade. Com Ele fomos consagrados com a unção para anunciar a Boa Nova aos pobres, para curar as feridas da alma, para proclamar a libertação aos cativos”, disse o arcebispo.

Dom Moacir fez alusão ao cuidado e exigência do exercício do ministério sacerdotal em saber escutar o clamor do povo. “Curar as feridas da alma! Hoje mais do que nunca precisamos estar atentos a isso, em nosso ministério. Quantas feridas interiores a pandemia trouxe para nosso povo! Mas não só a pandemia. Estamos acolhendo, ouvindo as pessoas feridas? Estamos nos esforçando para entrar na noite escura delas para ajudá-las a descobrir a luz que elas têm em si? Muitas vezes, somos nós que experimentamos as feridas da alma. Ninguém está isento disso. Tenho consciência das feridas da minha alma? Tenho coragem de expô-las a um irmão que pode me ajudar na cura? Todos nós temos necessidade disso”, questionou o arcebispo.

## Gratidão

Na sequência da homilia Dom Moacir recordou as quatro «Proximidades» indicadas pelo Papa Francisco (Discurso no Simpósio Internacional “Para uma Teologia Fundamental do Sacerdócio”, 17/02/22) como referência para a vida e ministério do presbítero: Proximidade com Deus, Proximidade com o Bispo, Proximidade entre os Presbíteros e Proximidade com o povo.

## Renovação das Promessas Sacerdotais

Após a homilia os padres fizeram a renovação das promessas sacerdotais: “Nesta Eucaristia, na qual se manifesta o mistério do sacerdócio do Filho de Deus, participado pelos ministros constituídos em cada Igreja local, nosso Arcebispo e nossos padres, feitos desde a Ceia no Cenáculo os ‘servos do Mistério’, renovam hoje seu compromisso ao serviço do povo de Deus e realizam a unidade do seu sacerdócio no único grande, sumo e eterno Sacerdote, Jesus Cristo”.

## Bênção dos Santos Óleos

Ao término da renovação das promessas sacerdotais teve início o rito da bênção e consagração dos santos óleos, primeiro com a procissão de apresentação dos óleos trazidos em ânforas até altar com o óleo e o perfume, além do pão, do vinho e da água, e na sequência, o arcebispo iniciou as preces de bênção para o Óleo dos Enfermos (Sacramento da Unção dos Enfermos), dos Catecúmenos (Sacramento do Batismo), e a consagração do óleo do Crisma (Sacramento da Crisma).

Antes dos ritos finais, o arcebispo agradeceu a colaboração dos presbíteros e entregou a cada padre um livreto contendo duas meditações do cardeal frei Raniero Cantalamessa, OFMCap, deste ano de 2022: “Aproveito esta oportunidade para dizer: muito obrigado por sua vida e ministério em nossa Igreja Particular de Ribeirão Preto”, agradeceu Dom Moacir.

## Agradecimentos da Pastoral Presbiteral

O Padre Ivonei Adriani Burtia, representante dos Presbíteros, em nome da Pastoral Presbiteral, dirigiu mensagem de agradecimento aos padres:

“Caríssimos irmãos presbíteros, hoje celebramos o dia do nosso sacerdócio. Fomos gerados no coração de Jesus. Somos agradecidos a Deus que desde sempre nos chamou para continuarmos a missão do seu Filho neste mundo. Como diz o Papa Francisco: ‘somos uma missão nesta terra, somos feitos do mesmo barro, por isso somos frágeis, mas o Senhor nos revestiu com sua graça sacramental’. Como disse Dom Esmeraldo no final do retiro dos presbíteros de Guaxupé: ‘o padre é um pecador perdoado para perdoar’. Só é misericordioso quem experimentou a misericórdia. Portanto, agradecidos por termos renovados nossos compromissos sacerdotais perante nosso bispo, voltaremos para o exercício do nosso ministério, imbuídos da força do Espírito Santo. Sejamos um presbitério unido, solidário, fraterno, onde o amor recíproco possa contagiar a todos. Saibamos caminhar juntos, ora com passos mais longos, ora com passos



Foto: Arquivo - PascomRP

curtos, respeitando a etapa vivida pelos nossos irmãos presbíteros, atentos para escutar os mais vividos e acolher o entusiasmo dos mais novos. Gratidão ao nosso arcebispo dom Moacir Silva pelo seu testemunho de pastor entre nós, sempre atento a nos escutar e nos orientar. Aos padres jubilandos (25 anos de ordenação sacerdotal): Nivaldo Apareci-

do Gil, João Donizeti Gironi, João Carlos Pedroza, que a mesma unção que receberam a 25 anos revigore o ardor em seus trabalhos confiados pela Igreja. Aos demais padres que celebram o dom do ministério asseguramos as nossas orações a todos. Continuamos a rezar ao Senhor da vinha que sustente a fidelidade dos nossos seminaristas e continue chamando

outros jovens para o seguimento de Jesus, pois como disse nossos bispos reunidos em Puebla: ‘a vocação é a resposta do Deus providente a uma comunidade orante’”, agradeceu padre Ivonei.

Após os ritos finais o arcebispo Dom Moacir Silva procedeu a entrega das caixinhas dos Santos Óleos aos representantes paroquiais.



Foto: Arquivo - PascomRP

## Arquidiocese em comunhão com o Papa reza pela paz mundial



Foto: Arquivo - PascomRP

**E**m 25 de março, festa da Anunciação do Senhor, na missa das 18h30, na Catedral Metropolitana de São Sebastião, em Ribeirão Preto, o arcebispo dom Moacir Silva se uniu ao Papa Francisco e às outras dioceses e arquidioceses do mundo inteiro, para em comunhão, realizar o ato de consagração da Rússia e da Ucrânia ao Imaculado Coração de Maria. Concelebraram o pároco da Catedral, padre Francisco Jaber Zanardo Moussa; o vigário da Catedral, padre Igor Fernando; o capelão hospitalar, padre Josirlei Aparecido da Silva; e o padre Egg Cabral da Fonseca Clemente.

Na introdução da homilia, dom Moacir, enfatizou a importância dos fiéis estarem reunidos para celebrar a Eucaristia e rezar pela paz mundial. “Estamos aqui reunidos ao redor do altar do Senhor realizando o ato mais importante da

nossa fé no dia de hoje, a nossa participação consciente, ativa e frutuosa, na celebração da Eucaristia, pela qual Deus nosso Senhor é plenamente glorificado e nós somos santificados, e fazemos isso em comunhão com toda a Igreja celebrando a solenidade da Anunciação do Senhor, celebrando o mistério da encarnação, fazemos isso em companhia com o Santo Padre que neste dia com toda a Igreja reza pela paz e consagra a humanidade ao Imaculado Coração de Maria, implorando a paz de modo especial na Ucrânia e na Rússia”, sublinhou o arcebispo.

Ao meditar a Palavra de Deus proclamada na liturgia, o arcebispo realçou duas expressões, a primeira da Carta aos Hebreus (10, 4-10): ‘Eis que venho’ e que faz a referência a missão de Jesus, isto é, fazer a vontade de Deus; e a segunda, tirada do Evangelho de Lucas 1,26-38:

## **Consagração ao Imaculado Coração de Maria**

‘Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!’ “Na disposição do filho e da mãe coincidente entre si que possibilita a concretização do projeto de Deus. Para nossa vida não é diferente, é nessa disposição de fazer a vontade de Deus, de em tudo cumprir a sua palavra, é que o projeto de Deus para cada um de nós se realiza. Então a disposição é fundamental para a obra de Deus acontecer no meio da humanidade por intermédio de Cristo: ‘Eis que venho para fazer a tua vontade’”, frisou Dom Moacir.

O arcebispo ao falar do mistério da encarnação convidou os fiéis a deixar Jesus transparecer mais em nossas ações. “Celebrar o mistério da encarnação eleva a nossa condição humana e por outro lado nos convida ao esvaziamento de nós mesmos para que Jesus transpareça mais no nosso modo de ser e agir. O mistério da encarnação também nos convida a vivermos a encarnação na realidade, isto é, ter os pés no chão da realidade com os desafios que ela nos traz, e assim, esvaziando-nos de nós mesmos e deixando Jesus transparecer mais em nós, encarnando-nos mais na realidade em que nós estamos podemos dar a nossa contribuição para que a realidade seja transformada”, explicou Dom Moacir.

Ao concluir a homilia, dom Moacir motivou os fiéis a viverem intensamente a vontade de Deus a exemplo de Maria: “Que o Senhor nos conceda a graça desse esvaziamento, nos conceda a graça dessa abertura diante da vontade de Deus, diante da postura de Maria de total disponibilidade para cumprir o projeto de Deus e assim possamos avançar em nosso dia a dia no caminho de nossa santificação”, concluiu o arcebispo.

Antes dos ritos finais, Dom Moacir e os concelebrantes se dirigiram até a imagem do Imaculado Coração de Maria, para rezar a oração de consagração. Eis um pequeno trecho da oração:

Ó Mãe, esta nossa súplica:  
Vós, estrela do mar, não nos deixeis naufragar na tempestade da guerra;  
Vós, arca da nova aliança, inspirai projetos e caminhos de reconciliação;  
Vós, «terra do Céu», trazei de volta ao mundo a concórdia de Deus;  
Apagai o ódio, acalmai a vingança, ensinaí-nos o perdão;  
Libertai-nos da guerra, preservai o mundo da ameaça nuclear;  
Rainha do Rosário, despertai em nós a necessidade de rezar e amar;  
Rainha da família humana, mostrai aos povos o caminho da fraternidade;  
Rainha da paz, alcançai a paz para o mundo.

### **O clamor do Papa Francisco pela paz**

A invasão da Ucrânia pela Rússia completou um mês em 24 de março, e o conflito bélico tem deixado marcas profundas e dolorosas, como expressou o Papa Francisco na oração do Ângelus, no domingo, 27 de março: “Já passou mais de um mês desde o início da invasão da Ucrânia, desde o início desta guerra cruel e insensata que, como todas as guerras, representa uma derrota para todos, para todos nós. Há necessidade de repudiar a guerra, lugar de morte onde os pais e as mães enterram os filhos, onde os homens matam os seus irmãos sem sequer os ver, onde os poderosos decidem e os pobres morrem.

## Padre Marcos fala sobre os desafios do ofício de pároco em Batatais



O padre Marcos Roberto Carlos completa neste mês de maio três meses à frente da paróquia São Sebastião, em Batatais. A missa com rito de posse canônica aconteceu em 17 de fevereiro, presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva, e a presença de padres, diáconos, seminaristas e paroquianos. Na ocasião dom Moacir, como de costume na homilia de posse de um pároco, ressaltou as diversas funções do exercício ministerial do pároco, entre elas: administrar os bens materiais da paróquia, a atenção na condução da administração espiritual do povo de Deus por intermédio da Eucaristia e Sacramentos. Padre Marcos, antes de assumir a missão em Batatais, exerceu o ministério presbiteral na função de pároco na paróquia São Paulo Apóstolo, em Sertãozinho, no período de 17 de julho de

2015 até 16 de fevereiro de 2022. Em 31 de dezembro de 2021 ocorreu a nomeação do padre Marcos para a função de pároco da paróquia São Sebastião, em substituição ao padre Ilson Vicente Olimpio, este transferido para a função de vigário paroquial da paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Brodowski.

Padre Marcos comentou alguns dos desafios e motivações ao assumir o paroquiato na paróquia São Sebastião, que além da igreja matriz, conta com três comunidades: Santa Cruz da Ilha, Sant'Ana e São Judas Tadeu, e também o atendimento e assistência espiritual a Comunidade Missionária Divina Misericórdia (CMDM). “Tenho consciência de fé que a Igreja tem a missão de evangelizar, anunciar a Boa Nova do Evangelho.

Para isso contamos com a Graça e a Força do Espírito Santo que nos impulsiona a sermos verdadeiras testemunhas de Cristo. Portanto, a evangelização é a natureza e a finalidade da paróquia”, frisou padre Marcos.

Em relação ao povo de Deus padre Marcos assumiu o compromisso de anunciar a Palavra de Deus como condição maior do ministério presbiteral como deixou registrado na mensagem de agradecimento no dia da posse. ““Pregar o Evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade para mim, uma imposição. Ai de mim se eu não pregar o Evangelho’. Com este versículo da Carta aos Romanos do Apóstolo Paulo, no capítulo nove, versículo seis, quero iniciar meu agradecimento e o meu propósito, neste dia, da minha posse canônica e acolhida nesta já tão querida e amada paróquia de São Sebastião, em Batatais, com todas as suas Comunidades de anunciar o Evangelho de Jesus Cristo”, disse o pároco.

Ainda na mensagem de agradecimento, padre Marcos manifestou o propósito de viver a espiritualidade sinodal e ‘caminhar juntos’ com o povo de Deus. “Agradeço a dom Moacir pela confiança e também aos irmãos padres da Forania Bom Jesus da Cana Verde que a partir de hoje trabalharemos juntos para construção e edificação da Igreja. Agradeço também a presença dos padres do Clero da Arquidiocese de Ribeirão Preto. Agradeço o apoio e a presença da minha Família. Ao povo de Deus presente na Paróquia São Sebastião que me acolheu de uma maneira carinhosa. Gratidão ao padre Ilson Vicente Olimpio (Ilzinho) pelo trabalho realizado aqui. Que sua Missão



@paulo.apostolo.9634

em Brodowski possa ser guiada pelo espírito Santo. Gratidão a Paróquia São Paulo Apóstolo de Sertãozinho e aos Padres da Forania Nossa Senhora Aparecida. Agradeço a convivência. Continuaremos unidos na Eucaristia e pensamento amigo”, agradeceu padre Marcos.

Ao finalizar a mensagem, padre Marcos sublinhou o compromisso com a comunidade paroquial no enfrentamento dos desafios da ação missionária e evangelizadora da Igreja. “Como Pároco quero exercer a função essencial e insubstituível do Anúncio da Palavra, na celebração dos Sacramentos e na presença sempre ativa em meio a vocês. Conto com a colaboração dos Conselhos Administrativo e Pastoral, Pastorais, Movimentos e Comunidades para que nossa Paróquia seja o lugar da Palavra e da Eucaristia. Enfim! Faço um pedido: rezem por mim e eu rezarei por todos”, finalizou padre Marcos.

## Arquidiocese acolhe a casa das religiosas da Fraternidade Jesus Salvador



O Instituto Missionário Servas e Servos de Jesus Salvador (Fraternidade Jesus Salvador - Salvistas), após um ano de experiência missionária na Arquidiocese de Ribeirão Preto, com serviços pastorais junto ao Santuário Nossa Senhora de Fátima, em Cajuru, no dia 12 de março de 2022, celebrou a ereção canônica da “Casa das Irmãs Salvistas”, em missa presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva. Um ano antes, em 13 de março de 2021, quatro religiosas, as Irmãs: Tânia, Josiane, Maria de Fátima e Bianca, foram acolhidas em missa no santuário, presidida pelo reitor/pároco, padre Robson Eduardo Nascimento, dando início a experiência missionária em Cajuru, e depois de um ano, com alegria celebraram a instalação da casa de missão e evangelização no Santuário de Cajuru. Conversamos com a religiosa Ir. Tânia Renata Santana, SJS, a respeito das expectativas e desafios dos trabalhos da “Casa das Irmãs Salvistas”.

### IGREJA-HOJE: Como foi o início dos trabalhos missionários das Irmãs Salvistas em Cajuru?

**Ir. Tânia:** A convite do reitor do Santuário Nossa Senhora de Fátima, padre Robson Eduardo Nascimento, tivemos algumas experiências missionárias em Cajuru, que nos mostraram um lugar propício para a vivência do carisma do Instituto. A princípio recebemos um pedido do padre Robson e da comunidade paroquial, para viver o período de um ano de experiência junto aos trabalhos pastorais do Santuário. Após um ano de experiência missionária em diálogo, comunhão, oração e discernimento com o reitor padre Robson, houve a decisão de instalação (ereção) da casa a fim de cumprir o mandato do Senhor: “Ide por todo mundo e pregai o Evangelho a toda criatura”.

## IH: Quais necessidades e desafios motivaram a criação (fundação) da Casa das Irmãs Salvistas em Cajuru?

**Ir. Tânia:** As necessidades apresentadas pela comunidade paroquial, demonstraram a importância de um trabalho pastoral e missionário mais intenso, devido à grande extensão territorial da área do santuário, situado na periferia da cidade, possibilitando a aproximação das pessoas mais distantes e a evangelização em áreas ainda não atingidas. A necessidade de projetos sociais no santuário, onde muitas vezes, as pessoas vivem em situação de invisibilidade social, seja pela indiferença, seja pelo preconceito e falta de respeito.

Todas essas necessidades correspondem a nossa ação missionária e apostólica, como nos diz nossa Constituição: “Nosso apostolado deve ser manifestação da Igreja como sinal de comunhão entre os seres humanos, buscando conduzir a humanidade no caminho da Salvação em Cristo. O Instituto quer contribuir de maneira especial com a catequese, com as missões populares, grupos de oração, retiros espirituais, trabalhos de evangelização, tardes de louvor; evangelização através dos meios de comunicação; os trabalhos sociais tais como: creches, escolas, asilos, hospitais, presídios; assistência religiosa associações de fiéis; colaboração as paróquias e demais serviços diocesanos, com todas as outras iniciativas e intenções da Igreja Universal e particular. O objetivo é levar o povo a estar disposto ao louvor de Deus, na abertura a ação do Espírito Santo, na liturgia, na vivência dos sacramentos. O Instituto considera que os pobres, os doentes, as crianças, os



Foto: Arquivo - PascomRP

jovens, os idosos e as famílias devem ser objetivos urgente de cuidado apostólico”.

## IH: O que representa a ereção canônica da Casa das Irmãs Salvistas na Arquidiocese de Ribeirão Preto?

**Ir. Tânia:** Além da importância do aspecto missionário, ressaltamos que erigir uma casa na Arquidiocese, local de origem de nosso Pai Fundador, Padre Gilberto Maria Defina, no ano da abertura oficial da causa de beatificação e canonização do mesmo, é motivo de alegria e um grande sinal de Deus. Um presente do coração do Pai, pela intercessão do padre Gilberto, principalmente, porque tudo aconteceu como uma coincidência da Divina Providência.

Padre Gilberto cresceu na paróquia Nossa Senhora do Rosário, na Vila Tibério, administrada pelos padres Claretianos, os quais ajudava muito, principalmente no serviço de coroinha. Aos 25 anos, em 3 de dezembro de 1950, recebeu a ordenação sacerdotal na Catedral de São Sebastião, em Ribeirão



Preto, e foi nomeado Vigário da Catedral. Por isso, exercer nosso apostolado, seguindo os passos do nosso fundador, em sua Diocese de origem, é para nós um privilégio, concedido pelo Senhor e sua Igreja, por intermédio de dom Moacir, Arcebispo Metropolitano, que nos acolheu como Pastor.

### **IH: Quais trabalhos são feitos pelas Irmãs Salvistas junto ao Santuário Nossa Senhora de Fátima?**

**Ir. Tânia:** Atualmente estamos inseridas junto aos trabalhos da pastoral Litúrgica, MESCE, pastoral Catequética, atendimento específico às crianças da catequese, acolhimento e integração, espiritualidade e inserção na caminhada de fé; e na comunidade: orientação das famílias na missão de educar integralmente seus filhos; formação dos catequistas ; acompanhamento dos jovens da comunidade orientando e procurando atraí-los para igreja mostrando a importância em suas vidas; espiritualidade do Santuário; atendimento às famílias e aos enfermos e participação nos projetos sociais do santuário.

### **IH: Que avaliação pode ser feita das atividades das Irmãs Salvistas desde a chegada em março de 2021 em Cajuru?**

**Ir. Tânia:** Mesmo diante das dificuldades que a pandemia nos trouxe, neste tempo de experiência, avaliamos que aqui é um território fecundo para o nosso campo de Missão. Podemos perceber uma terra fértil para expansão do nosso Carisma tendo claro que o caminho é árduo, desafiador e cheio de enfrentamentos. Mas podemos ver na acolhida e carinho da comunidade que estamos iniciando mais um capítulo na nossa história de Louvor. Sabemos que há muitas necessidades que ainda não foram correspondidas, mas em comunhão com a Igreja Local, iremos desbravar uma obra de evangelização, levando o povo a estar disposto ao louvor de Deus.

### **IH: O que define o carisma e a espiritualidade das Irmãs Salvistas?**

**Ir. Tânia:** O Carisma do Instituto Missionário Servas de Jesus Salvador é o Louvor de Deus, sobre todas as formas, a litúrgica em primeiro lugar, e como consequência desse Louvor de Deus, a Santificação pessoal e Comunitária. Esse Carisma vivencia em profundidade a dimensão latrêutico (Adoração do

Santíssimo Sacramento), isto é, de louvor, do culto Divino. Inspiração fundamental é atitude do próprio Senhor, que vive eternamente voltado para o Pai. Procuramos centralizar a nossa espiritualidade nessa dimensão, vivida em primeiro lugar na intimidade do coração, em seguida na vida Comunitária com as diversas expressões litúrgicas e devocionais e no exercício da missão procurando despertar os cristãos para o Louvor de Deus, caminho seguro para a santidade. Esse louvor se manifesta em nós, pelo desejo de estarmos unidas a Deus, assim sendo, dizia nosso fundador (Padre Gilberto), quer cuidando dos afazeres da casa quer estudando, em oração e missão no serviço aos irmãos, podemos manifestar esse louvor e a liturgia assume o primeiro lugar, porque nela que se dá o maior e mais perfeito Louvor de Jesus ao Pai.

Nossa espiritualidade é carismática enquanto nitidamente oracional e apostólica. Isto significa, que devemos colocar os dons carismáticos em prática, seja para evangelizar, salvar ou santificar a humanidade. A missão particular da Serva de Jesus Salvador, saída de nosso Carisma e Espiritualidade, é fazer com que o povo de Deus esteja disposto ao Louvor de Deus, impulsionados pela graça da Efusão do Espírito Santo, ou seja, a vivência em plenitude das graças recebidas nos sacramentos. Esta efusão se manifesta em frutos de santidade e carismas para edificar a Igreja, tornando assim, cada batizado um missionário evangelizador.

**IH: Como está atualmente o processo de abertura da Causa de Beatificação do Servo de Deus Padre Gilberto Maria Defina?**

**Ir. Tânia:** Estamos na fase Diocesana, já recebemos o NIHIL OBSTAT (Nada obsta) da Congregação para a causa dos Santos, e em 7 de maio de 2022, teremos a cerimônia de Instalação do Tribunal Diocesano para a causa e o ato jurídico com a presença de Dom José Negri (Bispo Diocesano de Santo Amaro), o Postulador Dr. Paolo Vilotta que representa os Institutos Missionários Servos e Servas de Jesus Salvador e juntamente com a Comissão Histórica iniciarão toda a investigação da vida do Servo de Deus desde a infância até o dia de sua páscoa e examinarão os fatos para averiguação das virtudes heróicas. Nesta ocasião haverá a Santa Missa de abertura oficial da Causa de Beatificação e Canonização do Servo de Deus Padre Gilberto Maria Defina, no Santuário Mãe de Deus, e contará com a presença de diversos Bispos, Autoridades Civis, todos os ramos da Fraternidade Jesus Salvador e o povo de Deus de forma presencial e com transmissão ao vivo pela TV Rede Vida e Canção Nova. As pessoas que tiverem informações relevantes ou testemunhos, a partir de então, devem entrar em contato para serem ouvidos também. Além disso a urna com os restos mortais do Servo de Deus Padre Gilberto Maria Defina será transladada para a linda Capela das Relíquias preparada no Seminário Salvista especialmente para que os fiéis possam visitar e rezar, fazerem seus pedidos e compartilharem as graças alcançadas. Acompanhamos com alegria esse belo e histórico momento do nosso Fundador, que nasceu, foi ordenado e viveu seus primeiros anos do ministério sacerdotal na Arquidiocese de Ribeirão Preto.

# Encontro de formação da Pastoral da Educação aborda o tema da CF-2022



@PastoralDaEducacaoRP

A Pastoral da Educação da Arquidiocese de Ribeirão Preto promoveu no dia 02 de abril, no Salão Dom Alberto, em Ribeirão Preto, o segundo “Encontro de Formação da Pastoral da Educação” deste ano, o primeiro ocorreu em fevereiro no formato remoto pela plataforma Google Meet. O encontro contou com a participação de professores, gestores da educação e fiéis leigos ideários do tema. O tema central do encontro foi a reflexão sobre a Campanha da Fraternidade 2022, que neste ano traz o tema: “Fraternidade e Educação” e o lema: “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Cf. Pr 31, 26), e a abordagem feita pelo assessor arquidiocesano padre Juliano Gomes, a partir da metodologia escutar, discernir e agir.

Segundo o coordenador arquidiocesano, professor Carlos Alexandre do Nascimento, “os participantes sinalizaram de forma positiva com o apoio dos párocos para a efetivação da Pastoral da Educação paroquial. Foi um encontro frutuoso com ótimas partilhas. Em oportunidade futura será tratado o tema do Pacto Educativo Global”, avaliou Carlos.

A Pastoral da Educação está à disposição das paróquias para a implantação deste serviço, e caso haja interesse o contato pode ser feito no e-mail:

**[pastoraleducaorpgmail.com](mailto:pastoraleducaorpgmail.com)**

Ou pelo WhatsApp (16) 9.8104.1025.

**[@Pastoral-da-Educação-RP](https://www.instagram.com/Pastoral-da-Educa%C3%A7%C3%A3o-RP)**

## Colégio Vita et Pax celebra 70 anos



@vitaetpax

**E**m agradecimento a Deus pelos 70 anos de existência numa trajetória de ensino e formação de milhares de cidadãos de Ribeirão Preto e da região, o Colégio Vita et Pax, no Jardim Recreio, em Ribeirão Preto, rendeu graças a Deus no dia 31 de março. A data foi celebrada com uma missa, presidida pelo padre Márcio Luiz de Souza, na quadra da instituição, e com a presença de toda comunidade escolar, ex-alunos, familiares, Monjas e Oblatas Beneditinas do Mosteiro Regina Pacis, que puderam construir e compartilhar a história do Colégio.

A celebração recordou o movimento Vita et Pax, fundado por Dom Abade Constantino Bosschaerts em 1924, na Bélgica. Este movimento trouxe princípios fundantes ao Colégio, que se mantém vivos diariamente na relação entre professores, crianças e jovens, que protagonizam seus projetos de vida, pautados pela ciência, pela ética e, sobretudo, pela fé. O Colégio Vita et Pax

comemora 70 anos com a mesma emoção e alegria das Madres, Monjas, Oblatas, Padres da Bélgica e do Brasil que reunidos idealizaram uma escola que perpetua amor, fé, vida e paz.

**Mosteiro:** A Comunidade das Monjas e Oblatas da Fundação Vita et Pax é composta por monjas e oblatas, que convivem, harmoniosamente, no Mosteiro Regina Pacis. O trabalho realizado concentra-se nas atividades de Catequese, Educação (Colégio Vita et Pax), Hospedagem (Pensionato Vita et Pax) e Serviço Social. Todas as irmãs procuram realizar, cada uma seguindo suas capacidades e seus talentos, o tradicional «Ora et Labora» (Ora e Trabalha) da Ordem Beneditina. O centro de suas vidas é a Liturgia: Eucaristia diária, Ofício Divino realizado cinco vezes por dia, e a Lectio Divina.

[www.vitaetpax.com.br](http://www.vitaetpax.com.br)  
[www.mosteiroreginapacis.com](http://www.mosteiroreginapacis.com)

# Cáritas Arquidiocesana realiza o 1º Encontro com Assistentes Sociais e Estudantes de Serviço Social

**E**m comunhão com a 15ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral, de nossa Arquidiocese, a Cáritas Arquidiocesana de Ribeirão Preto junto a articulação da 6ª Semana Social Brasileira, realizou em 26 de março, no Salão Dom Alberto, em Ribeirão Preto, o «1º Encontro com Assistentes Sociais e Estudantes de Serviço Social».

O encontro reuniu além das assistentes sociais e estudantes de serviço social, membros da Cáritas Arquidiocesana, agentes das Pastorais Sociais, e a presença do arcebispo dom Moacir Silva.

**Abertura:** Na abertura do encontro, o Diretor Presidente da Cáritas Arquidiocesana, Fabrizio Magalhães Leite, saudou e acolheu os participantes, e passou a palavra ao arcebispo dom Moacir para as boas-vindas e oração inicial, e na sequência houve a apresentação dos participantes uns aos outros.

**Palestras:** O encontro contou com três momentos de reflexões e também de partilha. A primeira palestra abordou o tema “Cuidar dos 3 T’s - Terra - Teto – Trabalho”, com enfoque da 6ª Semana Social Brasileira, e foi ministrada pelo assessor arquidiocesano da Cáritas, padre Leandro Carlos dos Santos Pupin. A segunda palestra contou com a assessoria da assistente social Nilva Maria Giolo



@caritasrbrpreto

Taverna, que entre suas atividades foi professora de Serviço Social na faculdade Barão de Mauá, servidora pública municipal, e coordenadora do CRAS 1, e tratou do tema: “Profissão Assistente Social”. A terceira e última palestra refletiu o tema “Cronologia Histórica da Semana Social no Brasil” e teve como assessora a assistente social Aparecida de Fátima, servidora pública da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo e Responsável Técnica da Central de Penas e Medidas Alternativas de Ribeirão Preto (CPMAs).

Após as apresentações das palestras os participantes iniciaram o debate e discussão sobre a formulação e execução das atividades da 6ª Semana Social Brasileira, partilha de experiências, e encaminhamentos gerais. Com a oração final o encontro terminou na certeza da continuidade dos trabalhos sociais junto a Cáritas Arquidiocesana de Ribeirão Preto.

## Arcebispo visita Unaerp na festa de Santo Expedito



**N**a festa de Santo Expedito, 19 de abril, o arcebispo dom Moacir Silva, acompanhado dos padres: Francisco Jaber Zanardo Moussa, Igor Fernando Aparecido Madolosso Lima e Josirlei Aparecida da Silva, visitou a Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp). A instituição mantém em suas dependências a Capela dedicada a Santa Expedito com missas aos domingos, às 11h, e tem o acompanhamento espiritual e pastoral da Catedral Metropolitana de São Sebastião. A visita marcou a abertura e comemorações do centenário da Unaerp (1924-2024). A iniciativa atendeu ao desejo do arcebispo de conhecer as instalações da universidade e possibilitou um momento fraterno de oração e diálogo com a direção da instituição educacional. A visita de dom Moacir ainda insere-se na proposta e

iniciativa do Sínodo dos Bispos, que propõe abertura para escutar as diversas instituições, e também, na promoção da Campanha da Fraternidade 2022.

A programação incluiu a missa campal dedicada a Santo Expedito na área interna da Universidade conhecida por Cruzeiro, que contou com a participação da reitoria e alguns funcionários da instituição; depois a conversa com a reitoria que incluiu uma reflexão sobre o tema da Campanha da Fraternidade deste ano que trata do tema “Fraternidade e Educação”; no prosseguimento da visita ocorreu a bênção das novas instalações da instituição; uma visita guiada pelas dependências da universidade; e o encerramento da visita na capela com a oração a Nossa Senhora.

[www.unaerp.br](http://www.unaerp.br)

## O Seminário dos Leigos que se torna casa de todos



**8º Artigo - Série Histórica:  
Especial 50 anos da Casa Dom Luís**

### O Seminário dos Leigos que se torna casa de todos

**CASA DE RETIROS  
"DOM LUIZ DO AMARAL MOUSINHO"**

Rodovia Cândido Portinari s/n  
(ao lado do Seminário Arquidiocesano Maria Imaculada)

Telefone, 290 - Caixa Postal, 26 - BRODOSQUI (SP.)

(A Casa de Retiros está aparelhada para hospedar grupos de retirantes até 40 pessoas, mediante prévia inscrição. A diária é de cr\$ 12,00, incluindo refeições e hospedagem).

**CASA**  
*Dom Luís*  
SEMENTEIRA DE DISCÍPULOS  
MISSIONÁRIOS

**D**urante a década de 1970 florescia na Igreja nova forma de viver a comunhão e a prática da fé a partir das diretivas conciliares. Assim, as exigências pastorais do mundo em progresso começaram a ser contempladas agregando o laicato, que se preparava espiritual e doutrinariamente para seu apostolado na sociedade. Na Arquidiocese de Ribeirão Preto, a Casa Dom Luís cumpria o seu papel formativo e, à medida que os movimentos e as pastorais a usavam, crescia a presença eclesial nos meios que anteriormente não se conseguia chegar.

Nesse sentido, o Serviço Arquidiocesano de Pastoral Familiar organizou para os dias 23 e 24 de novembro de 1974 um encontro de casais voltado para trabalhadores rurais e operários, que por conta das excessivas atividades laborais não tinham condições de participar de outros

retiros e eventos. A espiritualidade familiar foi desenvolvida na Casa Dom Luís nesse período, visto que o mencionado Serviço delimitava as datas dos encontros que ocorreriam ao longo do ano e procurava atender casais de todos os estratos sociais. Semelhantemente, a Sociedade São Vicente de Paulo se preocupou com a formação de seus membros e lá realizou seu “Retiro dos Leigos” diversas vezes, dirigido pelo Cón. Arnaldo Álvaro Padovani.

O Movimento de Cursilhos de Cristandade – difusor do catolicismo entre homens e mulheres, sobretudo casados – continuou sendo o maior usuário da Casa. Havia cerca de 21 cursilhos por ano, sempre assistidos por clérigos, a exemplo do Pe. André Agazzi, SSS, sacerdote sacramentino que era assessor do ramo feminino dos retiros, e

vigário de Cravinhos. O informativo Igreja Hoje (nº 15, 13 de fevereiro de 1975) noticiou o 1º Encontro Provincial de Pastoral de Cursilhos de Cristandade no qual bispos e padres estiveram presentes a fim de integrar os trabalhos do movimento na Arquidiocese de Ribeirão Preto e nas dioceses sufragâneas.

Nesse período, surgiram outros segmentos pastorais de leigos que foram contemplados pelo uso da Casa. A Pastoral Universitária se formava conforme o acesso ao estudo em grau superior aumentava na região e a Igreja assistia os estudantes, bem como os jovens que se reuniam em grupos de oração nas vigararias lá realizavam seus encontros. Ainda, a Casa Dom Luís se fazia necessária por aquele ser um momento em que a formação dos agentes de pastoral deveria ser concreta e dialógica, visto que ecumenismo era um caminho a ser traçado pela Igreja.

As reuniões do clero continuaram sendo realizadas na Casa, como as do Conselho Presbiteral, que lá se juntava com o propósito de deliberar colegiadamente sobre importantes questões arquidiocesanas. Durante o governo de Dom Romeu Alberti, em junho de 1983, foi registrada a personalidade jurídica da “Casa de Retiros Dom Luiz do Amaral Mousinho”, após dez anos ligada à administração da Cúria Metropolitana e, então, galgou certa autonomia em seu funcionamento.

Ao se analisar os demonstrativos contábeis do final do decênio de 1970 e

**CASA DE RETIROS**  
**“DOM LUIZ DO AMARAL MOUSINHO”**

Rodovia Cândido Portinari s/n  
(ao lado do Seminário Arquidiocesano Maria Imaculada)

Telefone, 290 - Caixa Postal, 26 - BRODOSQUI (SP.)

(A Casa de Retiros está aparelhada para hospedar grupos de retirantes até 40 pessoas, mediante prévia inscrição. A diária é de cr\$ 12,00, incluindo refeições e hospedagem).

começo de 1980, verifica-se que a Casa Dom Luís conseguia se autossustentar. A receita e as despesas regulavam os valores, assim confirmando o que Dom Miele tinha apregoadado na época da inauguração: não havia preocupações de finalidade lucrativa para o seminário dos leigos, apenas pequenas taxas eram cobradas para a manutenção do local e das restritas funcionárias.

De fato, a Casa Dom Luís se tornou referência para a formação do laicato arquidiocesano. Este, em sua multiplicidade de faces e interesses, preparava-se para o trabalho missionário a que a Igreja lhe havia encarregado, que era “instaurar em todas as gentes o reino de Cristo” (Lumen gentium, nº 5).

**Bruno Paiva Meni**  
**Arquivo Metropolitano “Dom Manuel da Silveira D’Elboux”**

**DOMINUS RP**  
Uma emissora da  
Arquidiocese de  
Ribeirão Preto

[www.dominusrp.radio.br](http://www.dominusrp.radio.br)

Ouça também pelo aplicativo Tune in,  
procure por: Rádio Dominus RP  
Dá-se gratuitamente a Tune in em sua smartphone

16 99768-5009  
ouvinte@dominusrp.radio.br

## Posse da nova diretoria do FAC



Foto: Arquivo - PascomRP

No dia 7 de abril, na sede da entidade, foi apresentado o Novo Conselho Diretor do Fraterno Auxílio Cristão (FAC). Na ocasião houve a exibição dos Planos de Ação dos Projetos do ano de 2021 dos dois Núcleos de Solidariedade: Dom Bosco, no Parque Ribeirão Preto, que acolhe 80 crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, e Dom Hélder Câmara, que acolhe famílias em situação de vulnerabilidade social. Mães, adolescentes, crianças e jovens que convivem e usufruem dos projetos do FAC, deram testemunhos edificantes, de profunda gratidão e amor por nossa Organização da Sociedade Civil.

Na Assembleia Geral, em 24 de fevereiro de 2022, foi reestruturado e eleito o novo Conselho Diretor, que proverá recursos e acompanhará a manutenção dos Projetos do FAC, que ficou assim constituído: Presidente: Pe. Gilberto Kasper; Vice-Presidente: Pe. José Alceu de Souza Júnior; Secretário: Dr. Fabrizio Magalhães Leite; Segundo Secretário: Dr. José Maria Simões de Vergueiro; Tesoureira: Marisa Tabor da Costa; Segundo Tesoureiro: Tapyr Sandroni Jorge; Conselheiros Fiscais: Amália Terezinha Balbo Di Sico, Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos

Coelho, José Carneiro Gobbo, Dr. José Geraldo Dias, Maria Helena Ponton Salvi e Anderson Abe.

Dom Moacir Silva, presidiu e abençoou o novo Conselho Diretor, que se propôs a “Caminhar Junto”, como nos pede o Sínodo dos Bispos. Inúmeras autoridades, benfeitores, colaboradores e amigos do FAC estiveram presentes. Também alguns meios de comunicação cobriram esse momento de grande importância para Ribeirão Preto, ainda tão judiada pela extrema pobreza “perambulando” pelas ruas de nossa rica cidade!

Torne-se Sócio Contribuinte ou apadrinhe uma de nossas 80 Crianças, mensalmente. Entre em contato: (16) 3237-0942.

**Padre Gilberto Kasper**  
Presidente do FAC

### BOLETIM INFORMATIVO DA ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO

**Publicação mensal:**

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto  
Rua Tibiriçá, 879 - Centro - 14010-090  
Ribeirão Preto – SP Tel. (16) 3610-8477  
Editor: Márcio Smiguel Pimenta - MTB 68209/SP  
Email: contato@arquioceserp.org.br

**Visite o Site:**  
[www.arquioceserp.org.br](http://www.arquioceserp.org.br)

# ENCANTAR A POLÍTICA



ATELÉIS

<https://cnlb.org.br/encantarapolitica/>

# NOSSAS MÍDIAS



[www.arquidioceserp.org.br](http://www.arquidioceserp.org.br)



[contato@arquidioceserp.org.br](mailto:contato@arquidioceserp.org.br)



DominusRP



Arquidiocese de Ribeirão Preto



[@arquidioceserp](https://www.instagram.com/arquidioceserp)